

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A gravidez na adolescência é o estado ou condição de a jovem mulher engravidar ainda na fase púbera, tendo consequências decisivas na proéxis para o resto da vida.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *grave* vem do idioma Latim, *gravis*, “pesado; carregado; duro; poderoso; importante; sério”. Surgiu no Século XIII. O termo *gravidez* apareceu no Século XIX. A palavra *adolescência* deriva também do idioma Latim, *adolescentia*, “adolescência; mocidade; a idade do mancebo”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Gestação humana prematura. 2. Gravidez humana na juventude. 3. Gravidez na mocidade. 4. Embarço humano prematuro. 5. Fetação na adolescência.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *gravidez*: *antigravidez; engravidada; engravidado; engravidador; engravidadora; engravidar; engravidecer; engravidecida; engravidecido; grávida; gravidação; gravidada; gravidado; gravidar; gravídica; gravídico; grávido; pseudogravidez*.

Antonimologia: 1. Gestação humana na maturidade. 2. Gravidez na meninice. 3. Gravidez na adultide. 4. Gravidez na maturidade. 5. Embarço humano tardio. 6. Gestação consciencial na adultide.

Estrangeirismologia: os desafios de ser *teen mom*; os preconceitos vivenciados pela *young single mom*; a desconstrução do *teenage dream*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego do corpo humano.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Gravidez precoce; megadesafio. Gestação: momentum criticus. Gravidez: decisão crítica. Gestação: indisponibilidade autoconsciencial*.

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares relativas ao tema: *minha vida acabou; minha mãe vai me matar; colocar o carro na frente dos bois*.

Proverbiologia: – *Teenage pregnancy: it takes two to tango* (gravidez na adolescência leva 2 ao tango, o pai e a mãe).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da maternidade prematura; o holopensene pessoal da saúde; o holopensene pessoal do sexossoma; o holopensene pessoal infantilizado; o holopensene pessoal da fantasia; o holopensene pessoal automimético; a autopensenização auto e heterasse-diadora; o holopensene pessoal do porão consciencial; o holopensene pessoal da instabilidade emocional; o holopensene dos parceiros da dupla evolutiva (DE); o holopensene pessoal interassistencial; o holopensene pessoal do amor incondicional; os prioropenses; a prioropensenidade; os autocriticopenses; a autocriticopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade.

Fatologia: a gravidez na adolescência; a gravidez não planejada na adolescência; a sexualidade precoce; os riscos da gravidez precoce para a mãe e o bebê; a infalibilidade ingênua; a confiança na “sorte”; a promiscuidade; o comportamento de risco; a prática do sexo sem proteção; o abandono escolar precoce; os valores pessoais distorcidos pela imaturidade; o aborto; o preconceito social e familiar; a interprisão grupocármica; a decepção dos pais; os conflitos familiares; a resistência dos pais; o casamento forçado; a estrutura óssea infantil dificultando o parto; a depressão pós-parto; as separações do casal adolescente; a vergonha; a dependência dos familiares; a beleza como principal valor pessoal; o sofrimento psíquico; os tabus religiosos; a rein-

cidênciade gravidez na adolescência; a falta de informações sobre regulação da fecundidade; a falta de esclarecimento sobre as formas de transmissão das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST / SIDA); o pouco ou nenhum acesso aos métodos anticoncepcionais; a falta de diálogo sobre sexualidade no seio da família; o conflito de gerações, no qual os mais velhos não falam a linguagem dos jovens; a necessidade de autafirmação via maternidade e / ou paternidade; o método contraceptivo conhecido, mas não praticado; o uso de métodos anticoncepcionais de baixa eficiência, a tabelinha e o coito interrompido evitando consulta médica; a falta de coragem de pensar no risco de engravidar sendo sinal de negação da própria sexualidade; a vontade de casar e a crença do filho consolidando a relação; a falsa sensação de independência da família através do casamento e da gravidez; a carência afetiva; os atravancadores da proéxis; o desvio de proéxis; o arrependimento após a recuperação de cons; o estigma grupocármico; a frustração do projeto de vida; a falta de estímulos externos ampliadores de horizontes e mobilizadores do potencial individual dos jovens para a formulação de projetos de vida; os momentos de decisões críticas proexológicas; a reperspectivação de vida; os aportes proexológicos; o diálogo sobre a sexualidade entre professores e alunos; a escolha do método contraceptivo; a importância do acompanhamento pré-natal; o papel dos avós em assumir o bebê; o suporte familiar; a simonia entre mãe e bebê; a amizade raríssima; a promoção das recins a partir da gravidez; os acertos grupocármicos; o amadurecimento precoce; a renovação através da invéxis ou recéxis; a autoconsciencioterapia; o equilíbrio afetivo-sexual promovido pela dupla evolutiva; a autoconsciência intermissiva; a gravidez na adolescência assistida levando ao acolhimento da consciência recém-nascida através da assunção das responsabilidades evolutivas.

Parafatologia: a parapercepção da consciência ressonante; o aumento da sensibilidade para-psíquica; a projeção lúcida (PL) da mãe com a futura criança; a inspiração da pré-consciência quanto à escolha do nome; a expansão das energias conscienciais (ECs) durante a gestação; os assédios interconscienciais e interdimensionais pré-gravidez; o acoplamento áurico com o bebê; a comunicação multidimensional parapsíquica lúcida com o bebê; a sinalética energética e parapsíquica pessoal antes e durante a gestação; a sedução sexochacral; o assédio sexual; o autassédio relativo à proteção da autoimagem; o parapsiquismo descontrolado; a labilidade parapsíquica; as projeções inconscientes; o domínio do estado vibracional (EV) profilático; a premonição da gravidez; as sincronicidades para os encontros de destino patrocinado pelos amparadores e / ou assediadores; as projeções em série aos 15 anos antecipando eventos futuros; a heterassistência de efeito físico; a autoscopia interna; a mensagem das consciências; a retrocognição da gestante elucidando o contexto da criança e do pai.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo patológico hedonismo–desvio de proéxis; o sinergismo patológico automimese–perda evolutiva; o sinergismo oportunidade evolutiva–reciclagem intraconsciencial; o sinergismo mãe-bebê; o sinergismo repriorização-organização; o sinergismo acerto grupocármico–coragem evolutiva.

Principiologia: o princípio do respeito à vida; o princípio da descrença (PD); o princípio da responsabilidade evolutiva; o princípio de assumir os valores pessoais; os princípios da Cosmoética aplicados nos momentos decisivos de vida; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de estabelecer vínculo saudável e seguro na relação da mãe com o bebê.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado nas relações grupocármicas, incluindo a relação mãe-bebê; o código grupal de Cosmoética (CGC) sendo o apoio familiar fundamental para o bem-estar físico e psíquico da diáde mãe-bebê.

Teoriologia: a teoria da recéxis para jovens; a teoria da mãe suficientemente boa; a teoria da preocupação materna primária; a teoria do apego; a teoria do “seio bom, seio mau”.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas aplicada antes das tomadas de decisões críticas; a técnica da madrugada definindo o autoposicionamento cosmoético; a aplicação da

técnica da autorganização pessoal na definição do prioritário; as técnicas da projetabilidade lúcia; as técnicas energéticas de assistência à distância; a técnica do estado vibracional.

Voluntariologia: o voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC); o voluntariado na Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN); o voluntariado conscienciológico propulsor das autossuperações e reeducação evolutivas; o voluntariado conscienciológico proporcionador de reencontros grupocármicos interassistenciais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico pessoal (labcon), fruto das experiências de vida; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Reeducologia; o Colégio Invisível da Decidologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitológia: os efeitos libertadores da autenticidade consciencial; o efeito do abandono; o efeito da rejeição; o efeito do preconceito; o efeito do julgamento; o efeito profilático duradouro do afeto na infância; o efeito da recomposição do vínculo mãe-bebê; o efeito do refazimento pelas energias assistenciais da consciência benfazeja; o efeito do apoio familiar; o efeito do cuidado materno.

Neossinapsologia: as neossinapses interassistenciais; as neossinapses do desapego; as neossinapses do auto e heterocuidado; as neossinapses geradas a partir de decisões críticas; as neossinapses originadas a partir das autossuperações; as neossinapses da interdependência; as neossinapses da maturidade afetiva sendo desenvolvida durante a gestação; as neossinapses decorrentes da coragem evolutiva.

Ciclogia: o ciclo do amadurecimento afetivo; o ciclo egoísmo-fraternismo; o ciclo do apego seguro; o ciclo do apego inseguro; o ciclo ansiedade-raiva; o ciclo dependência absoluta-dependência relativa; o ciclo das autorreciclagens conscienciais.

Enumerologia: a desestruturação familiar; os fatores socioeconômicos; os distúrbios psicológicos; a fragilidade emocional; a banalização da sexualidade; as amizades patológicas; a interassedialidade. A falta de comunicação; a falta de informação; a falta de amizades evolutivas; a falta de invexibilidade; a falta de inteligência evolutiva (IE); a falta de orientação familiar; a falta de noção das responsabilidades. O sintoma de baixa autestima; o sintoma de ansiedade; o sintoma de insegurança; o sintoma de medo; o sintoma de depressão; o sintoma de vazio existencial; o sintoma da vulnerabilidade.

Binomiologia: o binômio alegria-tristeza; o binômio adolescência-adultidade; o binômio invéxis-recéxis; o binômio autoculpa-recomposição; o binômio culpa-arrependimento; o binômio coragem-preconceito; o binômio cuidado materno-desenvolvimento de confiança no ambiente; o binômio imaturidade afetiva-imaturidade materna.

Interaciologia: a interação família-adolescente grávida; a interação pai-mãe-adolescentes “grávidos”; a interação interdependência-vínculo seguro; a interação porão existencial-senso de responsabilidade.

Crescendologia: o crescendo afetividade egocêntrica-assistência interconsciencial; o crescendo gravidez na adolescência-reproéxis; o crescendo patológico fracasso-vergonha-culpa; o crescendo gravidez na adolescência-reciclagem intraconsciencial-completismo existencial; o crescendo patológico gravidez na adolescência-aborto.

Trinomiologia: o trinômio querer-poder-conseguir; o trinômio analfabetismo-pobreza-gravidez não planejada; o trinômio desestabilização emocional-desagregação familiar-abandono; o trinômio coragem-superação-exemplarismo; o trinômio informação-descuido-fantasia da autonomia pessoal; o trinômio desespero-negação-aceitação; o trinômio autorrealização-equilíbrio-transformação.

Polinomiologia: o polinômio alegria-medo-ambivalência-confusão; o polinômio projeto de vida-frustração-desvios de aspirações futuras-ressignificação da vida.

Antagonismologia: o antagonismo gestação consciencial / gestação humana na adolescência; o antagonismo gestação humana planejada / gestação humana imprevista; o antagonismo gravidez na adultidade / gravidez na adolescência; o antagonismo antimaternidade / maternida-

de; o antagonismo estagnação evolutiva / aproveitamento da oportunidade evolutiva; o antagonismo inversor existencial / reciclante existencial; o antagonismo diálogo familiar aberto / repressão; o antagonismo uso da sexualidade somática com lucidez / realização sem discernimento dos impulsos e desejos sexuais.

Paradoxologia: o paradoxo de ser preferível a realidade à mais bela fantasia; o paradoxo de a experiência aparentemente errada poder resultar em correção de rota; o paradoxo de a desilusão poder proporcionar o amadurecimento; o paradoxo medo-coragem; o paradoxo da frustração ampliando a capacidade de ter paciência; o paradoxo de a gravidez na adolescência ser o caos e ao mesmo tempo oportunidade evolutiva; o paradoxo do sentimento de culpa gerado pela gestação precoce poder levar ao soerguimento da determinação.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a política do respeito às escolhas pessoais; a política da compreensão mútua; a política do pacifismo; a política do Universalismo.

Legislogia: as leis do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); as leis de proteção à criança e ao adolescente; a lei da primeira infância; a lei Menino Bernardo; a lei da alienação parental; a lei da assistência interconsciencial.

Filiologia: a priorofilia; a cosmoeticofilia; a decidofilia; a adaptacofilia; a interassistentciofilia; a maternofilia; a paternofilia; a discernimentofilia.

Fobiologia: a afetofobia; a interacofobia; a decidofobia; a neofobia; a gamofobia.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização; a síndrome do infantilismo; a síndrome de Walt Disney; a síndrome da expectativa frustrada; a síndrome da adolescência normal; a síndrome de Peter Pan; a síndrome de Cinderela; a síndrome da passarela; a síndrome do estrangeiro (SEST).

Maniologia: a mania de agir sem pensar; a mania do “deixa a vida me levar”; a mania do “não acontecerá comigo”; a mania do sexo sem proteção; a mania do sexo casual; a mania do comportamento descompromissado “se na hora H, não der certo, vai sem proteção”; a mania do uso da pílula do dia seguinte.

Mitologia: o mito da invencibilidade; o mito da vergonha de ser virgem; o mito do desejo de ser mãe; o mito da emancipação; o mito da narrativa “suprindo carências afetivas através da relação com o bebê”; o mito da independência dos pais; o mito de conseguir respeito dos pais ser expressão de poder.

Holotecologia: a infantoteca; a evolucioteca; a convivioteca; a determinoteca; a traforoteca; a rececototeca; a autocriticoteca; a experimentoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Vinculologia; a Holocarmologia; a Interassistentciologia; a Autodecidologia; a Proexologia; a Acertologia; a Holorressomatologia; a Holomaturolologia; a Infanciologia; a Experimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança; a conscin adolescente; a conscin adulto-criança; a conscin adulto-adolescente; a consréu ressomada; a consréu estigmatizada; a consréu autoculpada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o bebê; o garoto; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívio; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a bebê; a garota; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compas-

sageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexistência; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens interassentialis*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens omniexpositor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens grupalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: gravidez *rejeitada* na adolescência = aquela em condição crítica, na qual a mãe, o pai ou até mesmo a família não querem o filho; gravidez *desejada* na adolescência = aquela intencionada pela mãe.

Culturologia: a cultura da diferença do comportamento sexual entre meninos e meninas; a cultura de os pais não terem o costume de falar com os filhos a respeito de sexo; a cultura do sexo sem compromisso; a cultura do coito interrompido; a cultura das preliminares sem proteção; a cultura da iniciação sexual; a cultura do imaginário social quanto à precocidade sexual masculina; a cultura do sexo sem penetração; a cultura da himenoplastia.

Manejologia. No âmbito da *Autodesafiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 condutas ou posturas favorecendo o manejo pessoal com a gravidez na adolescência:

1. **Acolhimento.** Preparar-se para reações inesperadas.
2. **Ajuda.** Procurar apoio emocional (caso sinta necessidade).
3. **Apoio.** Procurar centro de apoio próximo ou compartilhar a notícia com pessoas de confiança.
4. **Diálogo.** Informar os pais.
5. **Paternidade.** Infomar o pai da criança, sendo relevante para receber ajuda emocional ou financeira.
6. **Ratificação.** Confirmar a gravidez tão logo suspeitar.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a gravidez na adolescência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
02. **Antivitimização cognitiva:** Holomaturológia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autoposicionamento seriexológico:** Seriexologia; Neutro.
05. **Carência afetiva na infância:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Convivialidade salutar:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Correção de rota:** Autorrecessologia; Homeostático.
08. **EVOLUCIN:** Infanciologia; Homeostático.
09. **Grupocarmograma:** Grupocarmometrologia; Neutro.
10. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
11. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
12. **Maturidade emocional na juventude:** Invexologia; Homeostático.

13. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Ressoma decisiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Síndrome da mãe superprotetora:** Parapatologia; Nosográfico.

TODO CUIDADO É RECOMENDADO, EVITANDO A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. A CONDIÇÃO DA MATERNIDADE OU ANTIMATERNIDADE LÚCIDA DEVE ESTAR UNÍSSONA ÀS DIRETRIZES EVOLUTIVAS DO CURSO INTERMISSIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estabeleceu dentro de si a real aplicabilidade da antimaternidade lúcida? Reconhece, através das múltiplas experiências evolutivas, a grande oportunidade da troca das gestações humanas pelas gestações conscienciais?

Bibliografia Específica:

01. Almeida, Maria Isabel Mendes de; *Maternidade: Um Destino Inevitável?*; 132p.; 5 caps.; 21 x 14 cm; br.; Campus; Rio de Janeiro, RJ; 1987; páginas 1 a 132.
02. Bowlby, John; *Apego e Perda: Separação, Angústia e Raiva* (*Attachment and Loss: Separation, Anxiety and Anger*); 2 Vols.; 516 p.; Vol 2; 21 x 14 cm; br; Martins Fontes; São Paulo, SP; 1973, página 1 a 516.
03. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos.241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; PR; páginas 75 a 77, 297, 481, 587, 588, 590, 887 e 996.
04. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 398, 524 a 529, 663, 710 e 717.
05. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 73 e 80.
06. Wolf, Naomi; *Promiscuidades: A Luta Secreta para Ser Mulher*; 352 p.; trad. Waldéia Barcellos; 21 x 14 cm; br.; Rocco; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 1 a 352.
07. Winnicott, Donald Woods; *A Família e o Desenvolvimento Individual*; 264 p.; trad. Marcelo Brandão Cipolla; 23 x 16cm; br; Martins Fontes; São Paulo, SP; 1993; página 1 a 264.
08. Idem; *A Criança e seu Mundo*; trad. Álvaro Cabral; 6^a. Ed.; Rio de Janeiro; LTC, 2008; páginas 15 a 270.
09. Zolez, Lílian; *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas*; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 E-mails; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 websites; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 86 e 118.
10. Idem; *Síndrome do Imperador: Entendendo a Mente das Crianças Mandonas e Autoritárias*; 120 p.; 21 x 14 cm.; br.; Associação Internacional Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 36 a 38 e 46.

L. P.